



**RELATÓRIO TÉCNICO CONCLUSIVO
PRODUÇÃO TÉCNICA TECNOLÓGICA - PTT**

**AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA POLÍTICA PÚBLICA DE ASSISTÊNCIA
ESTUDANTIL NOS CAMPI FORA DA SEDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO
RIO GRANDE – FURG**

Responsáveis:

Discente: Andressa Vieira Silva

Orientador: Prof. Dr. Tiarajú Alves de Freitas

Mestrado Profissional em Administração Pública – PROFIAP/FURG

Universidade Federal do Rio Grande – FURG

Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis - ICEAC

Contatos: v.andressa@live.com e tiarajufreitas@hotmail.com

Data da realização do relatório: Julho/2021

Data de entrega do relatório: Novembro/2021

Finalidade: Relatório Técnico Conclusivo

Duração (meses): 5

Nº de páginas: 11

Acesso restrito ou irrestrito: irrestrito

Cidade: Rio Grande

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande - FURG

Público-alvo da iniciativa: FURG, Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), outras Universidades e suas unidades administrativas responsáveis pela assistência estudantil.

CARACTERÍSTICAS DA ORGANIZAÇÃO ESTUDADA

A pesquisa foi realizada em uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), integrante da administração federal indireta e que, por possuir natureza fundacional pública, detém autonomia didático-científica, administrativa, financeira e patrimonial. Essa instituição é composta pelo *campus* sede localizado na cidade de Rio Grande, o Carreiros, e por outros três *campi* situados nas cidades de Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul e Santo Antônio da Patrulha.

A referida IFES apresentou, em 2019, 10.211 alunos de graduação, 829 alunos do ensino fundamental, 2.324 discentes da pós-graduação e mais de 3.500 servidores, entre Técnicos Administrativos em Educação, Docentes e Terceirizados.

Essa população universitária estava alocada em 62 cursos presenciais de graduação, 26 cursos de especialização, 34 de mestrado e 14 de doutorado (FURG, 2020).

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo propor um instrumento para avaliação da política pública de assistência estudantil de uma Universidade viabilizando a verificação do cumprimento da finalidade do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). A necessidade de um instrumento para avaliar o programa é baseada na exigência feita pelo Decreto que instituiu o PNAES de que as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) devem fixar métodos para monitoramento e avaliação do programa, além do Relatório elaborado pela Controladoria Geral da União (CGU), mediante o resultado de auditorias realizadas de 2015 a 2016, que evidenciou que a maioria das Universidades, inclusive a FURG, não possui uma forma de avaliação dessa política pública (BRASIL, 2017). A política de assistência estudantil é o que garante a igualdade de condições entre os estudantes para demonstrar desempenhos semelhantes, viabilizar a permanência de alunos em vulnerabilidade socioeconômica na graduação e, assim, democratizar o acesso e a permanência de todos no ensino superior. Além disso, a avaliação de políticas públicas é fundamental para verificar se seu objetivo está sendo atendido, para o aprimoramento da política e para basear as tomadas de decisão dos gestores. A partir das informações disponíveis no Sistema FURG, foi elaborado um banco de dados contendo características observáveis dos estudantes, o que permitiu uma análise estatística definindo o perfil dos alunos nos *campi* fora da sede da FURG. O *Propensity Score Matching* (PSM) foi utilizado como estratégia empírica para realizar o pareamento entre o grupo tratado (beneficiários) e grupo controle (não beneficiários), a partir da base de dados elaborada, e o método dos Limites de Rosenbaum garantiu a robustez do modelo. A comparação feita entre esses grupos demonstrou o efeito que os benefícios causam sobre o desempenho dos alunos beneficiários, mediante o coeficiente de rendimento deles. Os resultados encontrados demonstraram que, na FURG, os benefícios impactam positivamente o desempenho dos alunos beneficiários sendo 20,73 p.p. superior em comparação aos demais estudantes e, conseqüentemente, aumentam as chances de permanência desses alunos no ensino superior.

Palavras-chave: PNAES, Desempenho acadêmico, *Propensity Score Matching*

Área de conhecimento: Economia e Administração Pública.

DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA

Embora existam estudos anteriores que propõem a avaliação dos resultados da assistência estudantil em relação ao desempenho e à permanência dos estudantes beneficiados na Universidade Federal do Rio Grande (FURG), eles foram limitados à sede da Instituição ou abarcaram todos os *campi* da Universidade. Todavia, como o *campus* Carreiros detém mais de 90% do número total de alunos, uma pesquisa que

abranja todos os *campi* acaba prejudicando a análise do resultado dos *campi* fora da sede, já que, de acordo com Cruz (2018), são compostos por cerca de 4,7% do número total de alunos apenas.

Entre as pesquisas já realizadas na FURG foram utilizadas diferentes abordagens como a avaliação do desempenho de uma coorte de alunos, de alunos que recebem diferentes tipos de benefício, por áreas de ensino, entre outras, mas, de acordo com os resultados alcançados por esses estudos, o PNAES impacta positivamente no rendimento acadêmico dos alunos beneficiários do *campus* Carreiros (CRUZ, 2018; BRAND, 2017; SANTOS, 2018; MACHADO; OLIVEIRA; FREITAS, 2017). Entretanto, além de propor um instrumento para avaliação dessa política pública em qualquer Universidade, este trabalho busca verificar se esse efeito positivo também acontece nos *campi* fora da sede da Universidade, tendo em vista possuírem uma realidade muito diferente da cidade de Rio Grande e do *campus* Carreiros.

As cidades dos *campi* fora da sede possuem uma população menor do que 50 mil habitantes, enquanto a população riograndina é de mais de 200 mil habitantes. Com relação às atividades econômicas dessas cidades, baseiam-se basicamente na pecuária e na agricultura familiar, além de outras atividades, como, por exemplo, a indústria alimentícia e metal mecânica em Santo Antônio da Patrulha, a indústria, o comércio, os serviços, o turismo e a pesca nos mananciais em São Lourenço do Sul e a vocação para o turismo e para as questões voltadas para a fronteira de Santa Vitória do Palmar. Dessa forma, os cursos foram escolhidos de acordo com a demanda de cada região, da qualificação necessária para a população e para a atração de novos negócios, já que os *campi* fora da sede buscam o desenvolvimento econômico sustentável da região em que se encontram.

Além disso, por ofertarem um número menor de cursos, a infraestrutura dos *campi* fora da sede é menor do que a do *campus* Carreiros, que recebe uma quantidade muito maior de estudantes.

Considerando o tamanho da população dessas cidades, a atividade econômica ser baseada na agricultura familiar, a infraestrutura menor dos *campi*, o menor poder aquisitivo dos alunos, que muitas vezes precisam se deslocar do campo até a cidade para estudar, justifica-se a necessidade de avaliar os resultados do PNAES nessa realidade tão distante da vivência do *campus* Carreiros.

Sendo assim, busca-se contribuir para a avaliação da eficácia da assistência estudantil nos *campi* fora da sede da FURG, situados nas cidades de Santa Vitória do Palmar (SVP), São Lourenço do Sul (SLS) e Santo Antônio da Patrulha (SAP).

Dessa forma, com a finalidade de avaliar se os objetivos do PNAES estabelecidos pelo Decreto n.º 7.234, de 19 de julho de 2010 (BRASIL, 2010), estão sendo alcançados, problematizou-se a questão deste estudo da seguinte forma: Qual é o impacto da política de assistência estudantil da FURG com relação ao desempenho acadêmico e à permanência dos estudantes dos *campi* fora da sede em situação de vulnerabilidade socioeconômica?

OBJETIVOS

O objetivo geral desse estudo foi propor um instrumento de avaliação do impacto da política pública de assistência estudantil de uma Universidade, mediante a comparação do desempenho acadêmico dos estudantes, em situação de vulnerabilidade socioeconômica com os demais estudantes dessa instituição.

A fim de atingir o objetivo geral, foram definidos os seguintes objetivos específicos: definir as variáveis observáveis a serem utilizadas na avaliação e montar uma base de dados com essas variáveis **por aluno dos *campi* fora da sede da FURG**; analisar o desempenho acadêmico dos discentes beneficiados pelo programa de assistência estudantil nos *campi* fora da sede da FURG em comparação com os estudantes que não recebem auxílios; e verificar se o programa de assistência estudantil nos *campi* fora da sede da FURG tem alcançado os objetivos do PNAES quanto ao desempenho acadêmico dos alunos beneficiários.

ANÁLISE/DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO PROBLEMA

O Decreto n.º 7.234/2010, que instituiu o PNAES, estabelece no seu artigo 5º, parágrafo único, inciso II, que as instituições federais de ensino superior deverão fixar mecanismos de acompanhamento e avaliação do PNAES (BRASIL, 2010). Entretanto, de acordo com auditorias feitas pela CGU, a maioria das universidades federais não possui uma forma de avaliar os resultados alcançados pela assistência estudantil (BRASIL, 2017).

A CGU elaborou o Relatório de Consolidação dos Resultados das Gestões do Plano Nacional de Assistência Estudantil, no qual uniram as auditorias realizadas no

período de 2015 a 2016 nas universidades federais. A partir dessas auditorias, eles concluíram que apenas cinco das 58 universidades auditadas possuem uma forma de avaliação dos resultados do PNAES, sendo que cada uma delas usa um instrumento diferente para fazer sua avaliação (BRASIL, 2017).

Nesse sentido, destaca-se a importância de avaliar uma política pública, pois, segundo Ramos e Schabbach (2012), a avaliação auxilia no aperfeiçoamento da tomada de decisão, na destinação mais adequada dos recursos, possibilita a responsabilização dos agentes públicos por suas decisões e ações e propicia a elaboração de políticas públicas mais consistentes, mais eficientes e eficazes.

Diante do exposto, um instrumento de avaliação para a assistência estudantil, que pudesse ser aplicado anualmente, contribuiria para verificar se os objetivos do PNAES estão sendo alcançados e para melhorar as ações do programa na FURG. Além disso, essa ferramenta poderia ser adaptada para outras instituições com estrutura semelhante à da FURG.

Como já explicitado anteriormente, a escolha pela avaliação dos *campi* fora da sede da FURG se deu em virtude de não existirem estudos anteriores com esse foco. Sendo assim, como o contexto e a realidade desses *campi* são diferentes do *campus* Carreiros, sede da Universidade e objeto dos estudos anteriores sobre esse tema, espera-se analisar o programa de assistência estudantil ofertado por esses *campi* respeitando suas particularidades.

Para isso, considera-se o desempenho acadêmico como indicador de eficácia da assistência estudantil, pois os principais objetivos do PNAES são melhorar o desempenho acadêmico dos alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica e reduzir as taxas de evasão desses alunos, mediante a garantia de condições básicas, como alimentação, transporte, saúde, moradia, apoio psicológico e pedagógico, de forma que possam se dedicar integralmente ao ensino superior (BRASIL, 2010).

RECOMENDAÇÕES DE INTERVENÇÃO

O instrumento de avaliação proposto neste trabalho poderá suprir uma demanda existente na FURG e em grande parte das Universidades Federais que é uma exigência disposta pelo Decreto que instituiu o PNAES, de que as IFES “deverão fixar mecanismos de acompanhamento e avaliação do PNAES” (BRASIL, 2010).

Esse monitoramento e avaliação da política pública possibilita identificarmos se a Instituição está alcançando os objetivos do PNAES, com relação à melhora do desempenho dos alunos beneficiários e, conseqüentemente, a sua permanência na graduação, e, a partir disso, realizar modificações e adaptações necessárias nas suas ações e na política de assistência estudantil de forma a garantir a cumprimento da finalidade do programa e o seu aprimoramento.

O modelo proposto poderá ser aplicado em qualquer Universidade e em qualquer recorte, como em um *campus* específico, em apenas um turno ou em turnos diferentes, em cursos presenciais ou a distância, em conjunto de licenciaturas ou bacharelados, em áreas específicas (sociais aplicadas, letras, saúde, humanas, exatas, etc.), na graduação ou na pós-graduação, por benefícios, entre outros grupos.

Além disso, aconselha-se que o mecanismo seja utilizado regularmente, de acordo com uma rotina de avaliação contínua que poderá acontecer anualmente ou, até mesmo, semestralmente.

Os resultados obtidos por essas avaliações poderão ser utilizados pela gestão da Universidade, tendo em vista um processo de melhoria contínua da política pública do PNAES nessa instituição.

Na FURG, esses dados seriam muito úteis para a PRAE, pró-reitoria responsável pela assistência estudantil, que de posse dessas informações poderia identificar os pontos fortes e fracos da Política de Assistência Estudantil e ajustar suas ações, conforme necessário, para, além de alcançar os objetivos do programa, buscar formas de tornar a assistência estudantil ainda mais eficiente e eficaz. Ademais, um banco de dados composto por esses resultados possibilitaria acompanhar a evolução do trabalho desenvolvido por essa unidade e dar publicidade a essas informações.

Nesse sentido, esse instrumento pode contribuir também para que a PRAE realize adaptações nas suas práticas de acordo com a unidade ou o *campus*, pois as especificidades de cada local podem demandar diferentes tipos de ações dessa pró-reitoria.

Em conjunto com outras medidas já desempenhadas pela PRAE, esses resultados auxiliam os gestores nas suas tomadas de decisões, o que impacta no desempenho e na permanência dos alunos na Universidade que, conseqüentemente, contribui para a melhoria dos índices de diplomação e, todo esse esforço, acaba sendo revertido em benefícios para a sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Devido às enormes desigualdades social e de renda existentes em nosso país e sabendo que, de acordo com a Teoria do Capital Humano e com os dados apresentados pela OCDE, a educação faz a diferença na redução desse problema, o tema deste trabalho é cada vez mais importante e necessário (SCHULTZ, 1973; BECKER, 1993; OCDE, 2018; OCDE, 2019). No caso do ensino superior, o balanço social do MEC expressa que uma das principais dificuldades de expansão em países em desenvolvimento, como o Brasil, é a desigualdade entre as regiões e a distribuição de renda o que suscita a dificuldade no acesso e na permanência dos alunos.

Por isso, entende-se que, através das políticas públicas de assistência estudantil, oportuniza-se a igualdade de condições para que todos possam ter uma boa frequência nas aulas e concluam o curso com um bom desempenho garantindo a melhora da escolaridade da população brasileira e a democratização do ensino até que essas instituições representem a sociedade democrática e multicultural que buscamos (BRASIL, 2014). Nesse contexto, o papel das Universidades se destaca e através de políticas públicas, como o PNAES, é possível democratizar o acesso e viabilizar a permanência de todos no ensino superior. Entretanto, para aprimorar os programas e torná-los mais eficientes e eficazes, é preciso avaliar essas políticas, o que não acontece na grande maioria das Instituições de Ensino Federais, conforme apontam as auditorias realizadas pela CGU que foram abordadas na justificativa deste estudo (BRASIL, 2017).

Sendo assim, com essa pesquisa, desejou-se contribuir com a Universidade ao verificar se o objetivo basilar do PNAES, que é o de melhorar o desempenho acadêmico dos alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica e reduzir as taxas de evasão desses alunos (BRASIL, 2010), está sendo atingido nos *campi* fora da sede da FURG e, a partir disso, possibilitar o aperfeiçoamento do programa de assistência estudantil pela Instituição. Assim, com a confirmação do efeito positivo dos benefícios sobre o desempenho acadêmico dos discentes, mediante os resultados apresentados, compreende-se a importância dessas políticas na vida acadêmica dos alunos socioeconomicamente vulneráveis, pois, de acordo com Cavalcanti e Rasoto (2018), o programa contribui para a permanência desses estudantes no ensino superior, alcançando, dessa forma, o objetivo do PNAES.

Para satisfazer os objetivos geral e específicos deste trabalho, determinou-se as variáveis observáveis que seriam consideradas mediante um estudo da literatura

sobre o tema e, então, construiu-se um banco de dados com informações dos alunos dos *campi* fora da sede da FURG, beneficiários e não beneficiários, disponibilizadas pelo Sistema FURG, do período de 2014 a 2019. De posse desses dados, foi feita uma análise descritiva das características observáveis do grupo de alunos que recebe benefícios e do grupo que não recebe. Através dessa análise, foi possível traçar o perfil de cada um dos grupos analisados e verificar que o desempenho acadêmico dos alunos do grupo tratado é superior ao desempenho dos demais alunos.

Diante disso, o *PSM* foi o método escolhido para analisar se o PNAES impacta de alguma forma o coeficiente de rendimento da população selecionada. Esse método demonstrou que o efeito dos benefícios do PNAES sobre o rendimento dos alunos beneficiários foi positivo, uma vez que, em todo o período analisado, o coeficiente de rendimento desses estudantes foi, em média, 2,01 superior ao coeficiente dos alunos que não recebiam benefícios. Nesse sentido, os resultados encontrados mediante o pareamento realizado com o coeficiente de rendimento em logaritmo natural ratificam esse resultado encontrando uma diferença média de 20,73 p.p. favoráveis aos alunos beneficiários.

Além disso, como forma de validar o modelo, foi utilizado o teste dos limites de Rosenbaum que demonstrou que o modelo é robusto e seus resultados são relevantes e confiáveis para demonstrar o efeito do PNAES sobre o desempenho dos alunos beneficiários do programa.

Dessa forma, conclui-se que a assistência estudantil na FURG tem alcançado os objetivos do PNAES com relação ao desempenho dos alunos beneficiários nos *campi* fora da sede satisfazendo, assim, um dos objetivos específicos dessa pesquisa. Esse resultado corrobora outras avaliações realizadas na FURG, como já citado anteriormente, nos trabalhos de Cruz (2018), Brand (2017), Santos (2018) e Machado, Oliveira e Freitas (2017), e em outras Instituições de Ensino, como Silva (2019), na UFRGS, e Pinho (2017), no IFCE – *Campus* Fortaleza.

Apesar deste trabalho ter tido como foco os *campi* fora da sede desta Universidade, o instrumento proposto por esta pesquisa poderá contribuir para a avaliação do impacto da política pública de assistência estudantil em outras instituições, podendo ser aplicado para recortes específicos, como um conjunto de IFES, ou considerando diferentes grupos, como, por exemplo, todos os cursos de uma instituição, áreas comuns entre os cursos, um *campus* específico ou, até mesmo, um conjunto de *campi* de uma mesma instituição, como feito neste estudo.

Quanto às limitações da pesquisa, inicialmente, também pretendia-se avaliar o impacto dos benefícios do PNAES sobre a permanência dos estudantes na graduação, entretanto, os dados obtidos não viabilizaram essa análise. Contudo, não houve prejuízo significativo, pois outros trabalhos, como, por exemplo, o de Cavalcanti e Rasoto (2018), já demonstraram que o PNAES contribui para a redução da evasão dos estudantes.

Corroborando isso, destaca-se a pesquisa realizada pelo FONAPRACE que elencou os motivos pelos quais os alunos costumam evadir e a motivação que mais apareceu entre as respostas dos discentes foram as dificuldades financeiras. Por isso, políticas como o PNAES são importantes, pois possibilitam condições semelhantes a todos para ter um melhor desempenho acadêmico e permanecer na graduação (FONAPRACE, 2019).

Para pesquisas futuras, sugere-se a aplicação do instrumento de avaliação proposto por este trabalho em outras Instituições de Ensino para verificar se ele é eficaz em mostrar o efeito do programa de assistência estudantil no desempenho dos seus alunos beneficiários. Recomenda-se também a condução de uma pesquisa qualitativa que atue de forma a complementar o instrumento proposto nesse trabalho a partir de outro ponto de vista, como a avaliação dos alunos com relação aos benefícios.

REFERÊNCIAS

BECKER, Gary Stanley. **Human Capital: A Theoretical and Empirical Analysis with Special Reference to Education**. 3ª ed. Chicago, USA: The University of Chicago Press, 1993. Disponível em: <https://www.nber.org/books/beck94-1>. Acesso em: 26 nov. 2019.

BRAND, Joice Backes. **Análise do impacto dos benefícios PNAES no desempenho acadêmico dos estudantes nos cursos noturnos das áreas sociais e aplicadas da Universidade Federal do Rio Grande**. 2017. 61 f. Monografia (Bacharelado em Ciências Econômicas) – Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2017. Disponível em: <http://repositorio.furg.br/bitstream/handle/1/7600/Joice.pdf?sequence=1>. Acesso em: 06 mai. 2020.

BRASIL. Controladoria Geral da União. **Relatório Consolidado dos Resultados das Gestões do PNAES**. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <https://auditoria.cgu.gov.br/download/10212.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2019.

_____. Ministério da Educação. **A democratização e expansão da educação superior no país 2003 – 2014**. 2014. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16762-balanco-social-sesu-2003-2014&Itemid=30192. Acesso em: 05 dez. 2019.

_____. **Decreto nº 7234, de 19 de Julho de 2010**. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Portal oficial da Presidência da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm. Acesso em: 14 nov. 2019.

CAVALCANTI, Rosangela Wojdela; RASOTO, Vanessa Ishikawa. Avaliação da Eficácia do Programa de Auxílio Estudantil em um Câmpus de Universidade Federal Brasileira. **Educação: Teoria e Prática**, Rio Claro, v. 28, n. 58, p. 320-338, maio-agosto, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18675/1981-8106.vol28.n58.p320-338>. Acesso em: 11 nov. 2019.

CRUZ, Sibelle Cardia Nunes. **Acesso a programas institucionais e desempenho acadêmico**: Uma análise para a Universidade Federal do Rio Grande. 2018. 79 f. Dissertação (Mestrado em Programa de Mestrado Profissional de Administração Pública - PROFIAP) - Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2018. Disponível em: <https://sistemas.furg.br/sistemas/sab/arquivos/bdtd/0000012491.pdf>. Acesso em: 20 out. 2019.

Fórum de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantil - FONAPRACE. **V Pesquisa do Perfil Socioeconômico e Cultural dos Estudantes de Graduação das IFES - 2018**. Brasília, 2019. Disponível em: <http://www.andifes.org.br/wp-content/uploads/2019/05/V-Pesquisa-do-Perfil-Socioecon%C3%B4mico-dos-Estudantes-de-Gradua%C3%A7%C3%A3o-das-Universidades-Federais-1.pdf>. Acesso em: 04 nov. 2019.

MACHADO, Gabriel Costeira; OLIVEIRA, Cristiano Aguiar; FREITAS, Tiarajú Alves de. Avaliação do impacto dos benefícios PNAES sobre o desempenho acadêmico: o caso da Universidade Federal do Rio Grande. *In*: Simpósio Avaliação da Educação Superior, 3º, Florianópolis, 2017. **Anais** [...] Florianópolis: UFSC, 2017. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/179399/103_00764%20-%20ok.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 17 nov. 2019.

OCDE. **Education at a Glance 2019**: Country Note - Brazil. OECD Publishing, Paris, 2019. Disponível em: http://download.inep.gov.br/acoes_internacionais/eag/documentos/2019/Country_Note_EAG_2019_Brasil.pdf. Acesso em: 05 dez. 2019.

_____. **Education at a Glance 2018**: Country Note Brazil. OECD Publishing, Paris, 2018. Disponível em: http://download.inep.gov.br/acoes_internacionais/estatisticas_educacionais/ocde/education_at_a_glance/Country_Note_traduzido.pdf. Acesso em: 11 nov. 2019.

PINHO, Antônio Sérgio Ribeiro. **Análise do programa de assistência estudantil sobre o rendimento escolar dos alunos do Instituto Federal do Ceará –**

Campus Fortaleza. 2017. 38 f. Dissertação (Mestrado em Economia) - Programa de Economia Profissional, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2017. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/25959>. Acesso em: 12 nov. 2019.

RAMOS, Marília Patta; SCHABBACH, Letícia Maria. O estado da arte da avaliação de políticas públicas: conceituação e exemplos de avaliação no Brasil. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 46, n. 5, p. 1271-1294, set./out., 2012. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/8700/o-estado-da-arte-da-avaliacao-de-politicas-publicas--conceituacao-e-exemplos-de-avaliacao-no-brasil/i/pt-br>. Acesso em: 11 nov. 2019.

SANTOS, Eduardo Silva Duarte dos. **Políticas de Permanência no Ensino Superior**: estudo de caso da Universidade Federal do Rio Grande nas Áreas da Educação. 2018. 91 f. Monografia (Bacharelado em Ciências Econômicas) – Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2018. Disponível em: <https://economia.furg.br/images/banners/Monografias/20181/eduardosantos.pdf>. Acesso em: 17 nov. 2019.

SCHULTZ, Theodore W. **O Capital Humano**: investimentos em educação e pesquisa. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

SILVA, Felipe Vendruscolo da. **Avaliação de efetividade da assistência pecuniária da política de assistência estudantil da Universidade Federal do Rio Grande do Sul entre 2013 e 2018.** 2019. 131 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Economia) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/196450/001096463.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 12 nov. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG. **Anuário Estatístico 2020**: Dados Base 2019. Rio Grande, FURG, 2020. Disponível em: <https://www.furg.br/arquivos/institucional/transparencia-prestacao-contas-anuario-2020-furg.pdf>. Acesso em: 02 set. 2021.